

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: VANESSA SILVÉRIO DE SIQUEIRA

TÍTULO: ESTADO NUTRICIONAL ASSOCIADO À QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

AUTORES: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, VANESSA SILVÉRIO DE SIQUEIRA, VANESSA SILVÉRIO DE SIQUEIRA, MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, JARDEL CARLOS FERREIRA DO CARMO, LÚCIA HELENA ABI-RAMIA BOTREL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPA

PALAVRA CHAVE: ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA, DOENÇA RENAL CRÔNICA, HEMODIÁLISE.

RESUMO

Embora o tratamento dialítico possa trazer benefícios, dentre eles, prolongar a vida dos pacientes com insuficiência renal crônica, as condições impostas pela doença e pelo próprio tratamento resultam em uma série de alterações no organismo humano que podem prejudicar a condição nutricional e a qualidade de vida dos indivíduos, portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar e correlacionar o estado nutricional com a qualidade de vida, consumo alimentar e aspectos sociodemográficos em pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise de uma Santa Casa de Misericórdia do Sudoeste de Minas Gerais. Trata-se de um estudo clínico. O delineamento amostral adotado foi o não probabilístico por conveniência. O estado nutricional foi avaliado através dos parâmetros antropométricos: pesos pré e pós dialíticos, obtidos do prontuário; Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência do Braço (CB), Circunferência Muscular do Braço (CMB), Prega Cutânea Tricipital (PCT); parâmetros bioquímicos obtidos do prontuário: ureia pré e pós diálise, potássio, fósforo, hemoglobina e albumina; avaliação subjetiva global. A avaliação do consumo alimentar foi verificada através do recordatório de 24 horas. Como instrumento de medida da qualidade de vida utilizou-se o Kidney Disease Quality Of Life Short Form (KDQOL-SF). Até o presente momento foram coletados dados do prontuário de 121 indivíduos, dos quais 55% (n=67) pertenciam ao sexo masculino. A média de idade foi de 59,3±15 anos, com mínimo de 21 e máximo de 86 anos. O tempo de tratamento dialítico foi de 3 a 210 meses e a média 51,5 ± 46,8 meses. Dentre os pesquisados, 46% (n=56) apresentaram doenças relacionadas a IRC, destes, 75% (n=42) possuem diabetes, 14% (n=8) possuem hipertensão e 11% (n=6) possuem diabetes e hipertensão. A equipe está sob orientação da psicóloga do setor de hemodiálise, reduzindo, assim possíveis constrangimentos gerados pelo instrumento de pesquisa de avaliação da qualidade de vida.